# O PLANO HIDROELÉTRICO DO GOVERNO MOYSÉS LUPION (1948): ANÁLISE DOS SISTEMAS E DOS GRUPOS E DO TERRITÓRIO NO PARANÁ

Augusto Henzo Hattori (PIC/UEM), Maria Eduarda da Rocha (PIC/UEM), Nadyeska Bruna Copat da Silva (Co-orientadora), Fabíola Castelo de Souza Cordovil (Orientadora). E-mail: fcscordovil@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, PR.

**Planejamento Urbano /Regional e Infra-Estruturas Urbanas e Regionais**

**Palavras-chave:** eletrificação; planejamento energético; planejamento urbano e regional;

## RESUMO

Este trabalho analisa o Plano Hidroelétrico Paranaense do governo Moysés Lupion (1948), buscando os critérios técnicos, institucionais e administrativos que orientaram a implantação de usinas e distribuição de energia elétrica no Paraná. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de caráter histórico, articulando a revisão de literatura com a sistematização das informações presentes no plano, com o recorte temporal entre 1948 a 1954. São analisados os grupos energéticos pelo tipo de geração, municípios contemplados pelas concessões e caráter público ou privado dos empreendimentos, relacionando esses dados com as características demográficas do estado. O estudo evidencia a relação entre eletrificação, planejamento territorial e estratégias de desenvolvimento regional.

## INTRODUÇÃO

A expansão da energia elétrica constituiu importante vetor de modernização e reorganização territorial no Brasil. No Paraná, esse processo intensificou-se em 1948, com a criação do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e a elaboração do Plano Hidroelétrico Paranaense, que estruturou o estado em três sistemas regionais (PARANÁ, 1948b; ORLANDO, 1949). O trabalho analisa os critérios técnicos, institucionais e territoriais que orientaram a distribuição das usinas e concessões, relacionando a política energética às dinâmicas econômicas, demográficas e urbanas do Paraná entre 1948 e 1954.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota abordagem qualitativa e histórica, com recorte entre 1948 e 1954, período marcado pela elaboração do Plano Hidroelétrico Paranaense e pela criação da COPEL. A investigação baseia-se na análise de documentos governamentais, relatórios do DAEE, legislação, contratos de concessão e no mapa de eletrificação

de 1948. As usinas são classificadas conforme tipo de geração, gestão institucional e estágio de implantação, tendo seus dados relacionados às características territoriais, demográficas e à formação urbana do Paraná. Por fim, as informações são sistematizadas em uma base cartográfica digital para análise espacial da infraestrutura energética no período.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que o Plano Hidroelétrico Paranaense de 1948 estruturou o território estadual em três grandes sistemas energéticos, estabelecendo uma organização espacial para a geração e distribuição de energia. A análise da distribuição dos empreendimentos demonstra uma maior concentração de infraestrutura nas regiões de ocupação mais consolidada, com maior população e dinamismo econômico, especialmente nos Sistemas I e II, que abrangiam Curitiba e a região Norte do Paraná. Já o Sistema III compreendia áreas de ocupação mais recente, nas quais a infraestrutura energética ainda se encontrava em processo de implantação.

A localização das usinas identificadas no plano também apresenta relação com as características físicas do território. A disponibilidade de recursos hídricos, a configuração das bacias hidrográficas, o relevo e a presença de quedas d'água constituíam fatores relevantes para a implantação dos empreendimentos hidrelétricos. Paralelamente, a distribuição da infraestrutura acompanhava áreas de maior concentração de atividades agrícolas, industriais e urbanas, evidenciando a relação entre a expansão da eletrificação e as demandas produtivas existentes no estado.

A análise do plano também permitiu identificar a presença de diferentes agentes na produção e distribuição de energia, incluindo empresas privadas, administrações municipais e empreendimentos industriais. Essa diversidade evidencia a existência de um setor energético ainda fragmentado no período, no qual diferentes iniciativas coexistiam no território. A atuação do Departamento de Águas e Energia Elétrica aparece, nesse contexto, associada à tentativa de organizar e coordenar essas iniciativas por meio de um planejamento de escala estadual.

Na espacialização dos empreendimentos, foram diferenciadas as usinas existentes, em construção e em estudo no período de elaboração do plano. Essa classificação possibilitou observar a distribuição dos empreendimentos segundo seus diferentes estágios de implantação e sua relação com os três sistemas energéticos propostos. A representação cartográfica permitiu, ainda, relacionar a localização das usinas às características territoriais e à estrutura regional estabelecida pelo Plano Hidroelétrico Paranaense.

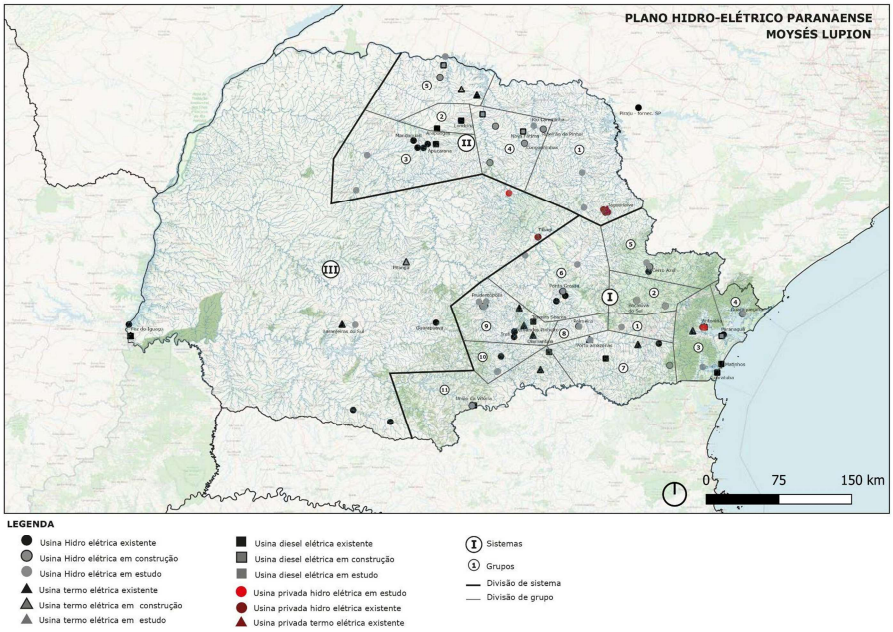



**Figura 01** – Mapa do Plano Hidroelétrico Paranaense de 1948, elaborado durante a gestão de Moysés Lupion, redesenhado pelos autores.

## CONCLUSÕES

A análise evidencia que o Plano Hidroelétrico Paranaense de 1948 utilizou a expansão energética como instrumento de planejamento territorial, relacionando infraestrutura, desenvolvimento regional e integração do Paraná. Os resultados indicam que a distribuição das usinas e concessões refletiu as dinâmicas econômicas e demográficas estaduais, contribuindo para compreender o papel das redes de energia na formação territorial e no planejamento urbano e regional.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Profa. Dra. Fabíola Cordovil pela orientação e apoio no desenvolvimento desta pesquisa, aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo do Paraná (ARPAH) pelas contribuições e discussões que enriqueceram este trabalho.

## REFERÊNCIAS

**CENTRO DE MEMÓRIA DA ELETRICIDADE DO BRASIL**. Panorama do setor de energia elétrica no Brasil. Rio de Janeiro: Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, 1988.

ORLANDO, L. **Plano Hidro Elétrico Paranaense Moyses Lupion – Estado do Paraná**. Curitiba: Departamento de Águas e Energia Elétrica, 1949.

PARANÁ. Secretaria de Viação e Obras Públicas. **Plano Hidro-Elétrico Paranaense Moysés Lupion: 1ª e 2ª parte.** Departamento de Águas e Energia Elétrica. Curitiba, 1949.

SIQUEIRA, M. D. et al. **Um século de eletricidade no Paraná.** Curitiba: COPEL/UFPR, 1994.

**Artigo de revista**

CESTARO, L. R.; CORDOVIL, F. C. S. **O planejamento territorial no Paraná baseado na atuação do Movimento Economia e Humanismo no Brasil.** *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 22, e202043, 2020.

COPEL – Companhia Paranaense de Energia. ***História da energia no Paraná*.** 2026.

**Documentos oficiais**

PARANÁ. Governo do Estado. **Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa do Estado por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1948 pelo Senhor Moysés Lupion, Governador do Estado.** Imprensa Oficial, Curitiba, 1948a.

PARANÁ. **Lei n. 113, de 15 de outubro de 1948. Cria o Departamento de Águas e Energia Elétrica e dá outras providências.** Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, ano 36, n. 194, p. 1, 19 out. 1948b.